1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **setembro de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO[1]

No mês de setembro, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **3,9%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **73.275 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(=) Temperatura: No mês de setembro de 2026, as temperaturas apresentaram anomalias positivas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e maior parte do Sudeste. Os estados da região Sul, SP, RJ e ES no Sudeste apresentaram temperaturas abaixo da média. Em comparação com setembro de 2025, as temperaturas também ficaram mais elevadas na metade norte do país no ano corrente. Exceto os estados da TO, PI e CE, os estados das regiões norte e nordeste apresentaram, temperaturas mais elevadas no ano corrente. Dado o fenômeno El Nino em curso e as chuvas na região Sul, as temperaturas ficaram abaixo do ano anterior nos 3 estados da região. As temperaturas também ficaram abaixo de 2026 na maior parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste, com destaque para as temperaturas mais baixas nos estados de SP e MS.

(=) Economia: Em setembro de 2026, a atividade industrial apresentou retração, impulsionada principalmente pelas quedas nos setores de alimentos, derivados de petróleo, farmacêuticos e máquinas e equipamentos. Em contrapartida, o crescimento das indústrias extrativas, do setor automotivo e da metalurgia ajudou a sustentar a atividade industrial, mitigando parcialmente os efeitos da desaceleração observada no setor.

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **5,6%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), avanço de **1,7%**.

Em setembro/2026 foi registrada exportação de 116,0 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 51,4 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 1,5% e o SIN ameniza a alta para 3,8%. Houve importação de 19,3 MW médios em setembro/2026 e no mesmo período de 2025 foi de 4,5 MW médios.

- O Consumo/Geração atingiu **73.275 MW médios**
- Queda de **-17,3%** na geração das usinas termelétricas
- As usinas do MRE geraram **41.744 MW médios**
- Fator de ajuste do MRE foi de **75,08%**
- Queda de **-12,3%** na geração das usinas eólicas
- **212.453 MW médios** de contratos transacionados
- **16.378** agentes participaram da contabilização
- Contabilizados **19.100 MW médios** no MCP
- O total de encargos foi de **R$ 313,0 milhões**
- O total a liquidar foi de **R$ 2,59 bilhões**

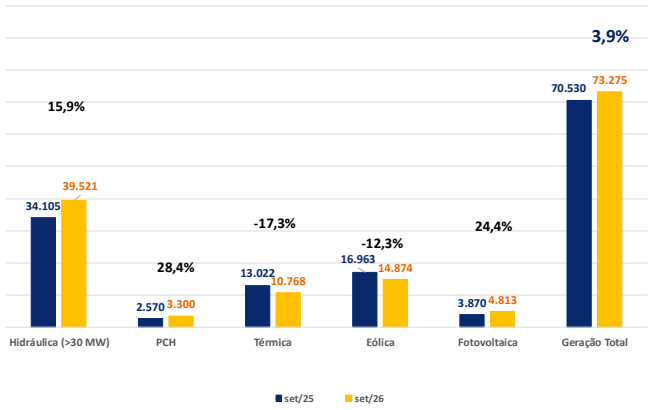
[1] **Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3. GERAÇÃO[2]

No mês, a geração registrou **73.275 MW médios**[3], montante **3,9%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado[4]. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das PCH's **(28,4%),** fotovoltaicas **(24,4%)** e hidráulicas **(15,9%),** enquanto houve retração para as térmicas **(-17,3%)** e eólicas **(-12,3%)**.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta alta de **2,0%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses aumentou em **1,4%**.

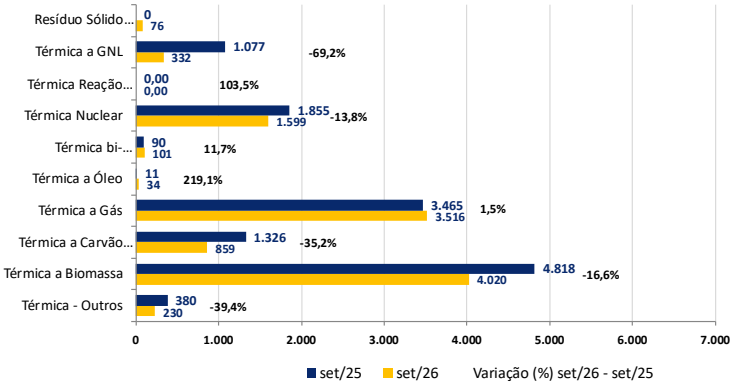
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou alta de **16,8%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	set/26	set/25	Variação (%) set/26 - set/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	35.202	28.940	21,6%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.257	5.086	-16,3%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	61	79	-22,5%
Subtotal	**39.521**	**34.105**	**15,9%**
PCH participantes do MRE não cotas	2.168	1.620	33,9%
PCH participantes do MRE cotas	3	4	-29,1%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.129	946	19,3%
Subtotal	**3.300**	**2.570**	**28,4%**
Total	**42.820**	**36.675**	**16,8%**

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a retração apresentada no Gráfico 1. Destaque-se a retração das térmicas, principalmente das térmica a térmica a carvão mineral **(-35,2%)**, nuclear **(-13,8%)** e térmica a biomassa **(-16,6%)**. E aumento para as térmicas a gás **(1,5%)** e térmicas a bi-combustível **(11,7%)**.

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



[2]Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

[3] Sendo 59.297 MW médios participantes do rateio de perdas

[4] Em setembro/2026, houve exportação de 115,98 MW médios e houve importação de 19,35 MW médios.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário[5].

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	ENGIE BR GER
3º	AXIA NORDESTE
4º	AXIA SUDESTE
5º	REPESA
6º	AXIA NORTE
7º	COPEL GET
8º	ELETRONUCLEAR
9º	JEF CO
10º	FDA

4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **18,9%** quando comparada ao mês de setembro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **75,08%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **82,94%**

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

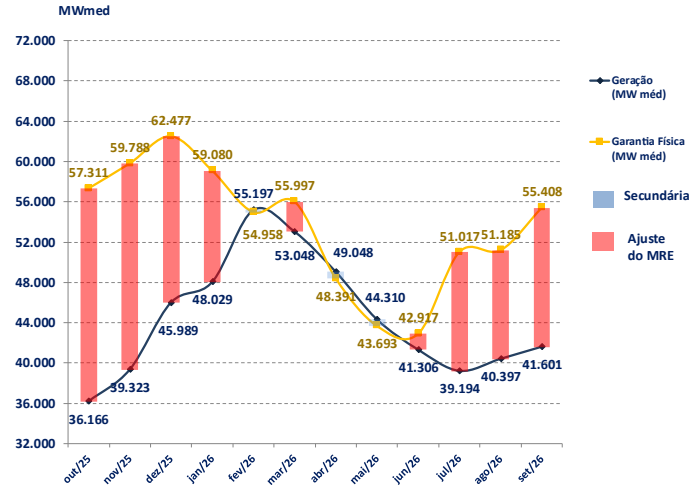
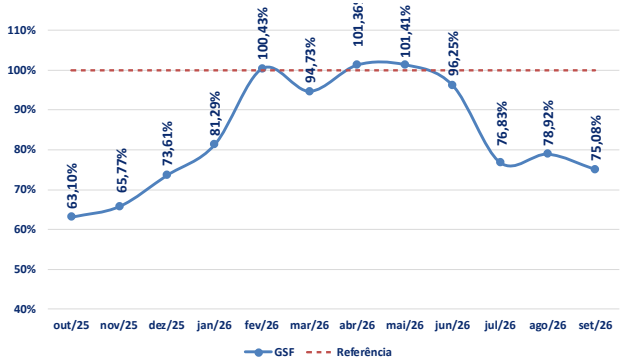


Gráfico 4 – Fator GSF



[5] **O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário**.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-6.128,712	5.574,701	0,000	5.821,864
SUL	-471,466	471,466	0,000	5.828,880
NORDESTE	-567,236	256,010	0,000	721,211
NORTE	-5.280,822	76,281	0,000	76,281

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-306,848
SUL	5.357,414
NORDESTE	153,975
NORTE	-5.204,541

5. CONSUMO[6]

O consumo contabilizou **73.051 MW médios**[7] e apresentou alta de **3,8%**[8] em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou crescimento de **5,6%,** enquanto o ACL avançou **1,5%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **6,4%** e o ACL avanço de **0,4%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)[9]

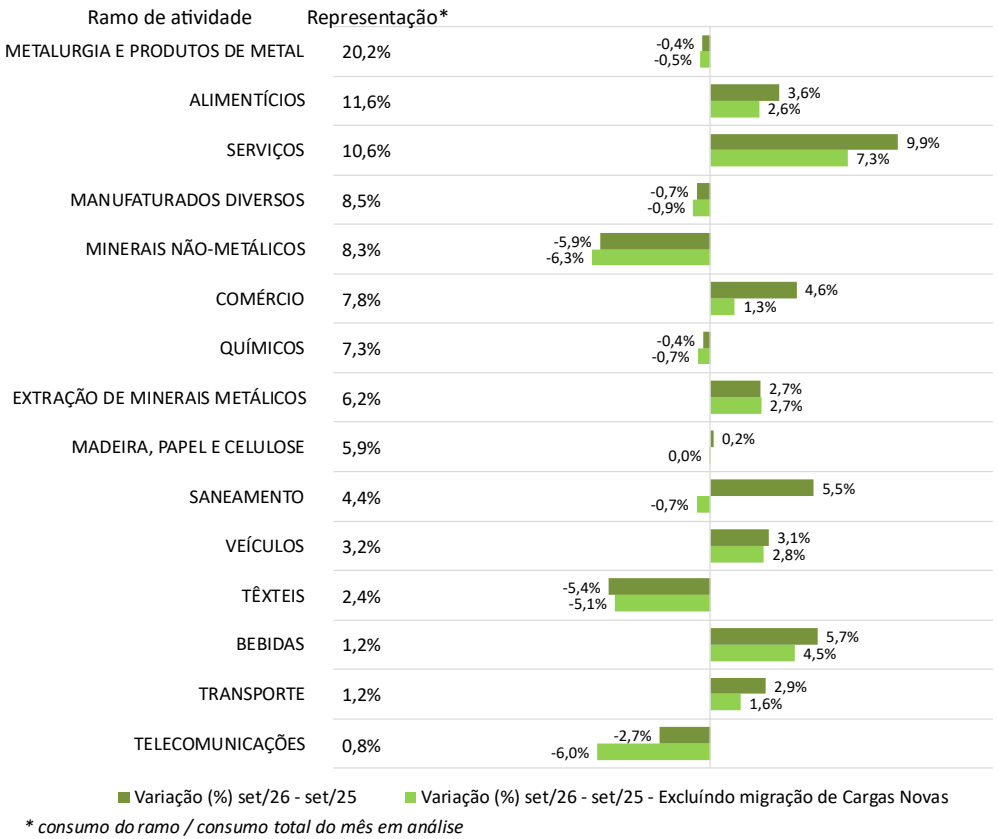
Submercado	set/25			set/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	22.184	17.785	39.968	22.799	17.802	40.601	2,8%	0,1%	1,6%
S	6.027	5.650	11.677	6.335	5.753	12.088	5,1%	1,8%	3,5%
NE	7.325	3.679	11.004	7.960	3.896	11.856	8,7%	5,9%	7,7%
N	4.306	3.421	7.728	4.973	3.533	8.506	15,5%	3,3%	10,1%
Total SIN	39.842	30.534	70.377	42.067	30.984	73.051	5,6%	1,5%	3,8%

Na contabilização de setembro/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de minerais não-metálicos **(-6,3%)**, telecomunicações **(-6,0%)** e têxteis **(-5,1%)** apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de serviços **(7,3%)**, bebidas **(4,5%)** e veículos **(2,8%)**.

[6] **Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).**
[7] **Sendo 62.432 MW médios participantes do rateio de perdas**
[8] **Houve exportação de energia de 116,0 MW médios em setembro/2026 e 51,4 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cresce 3,9% e o ACL avança 1,7%.**
[9] **Não inclui o consumo de geração de 108,62 MW médios para setembro/2026**

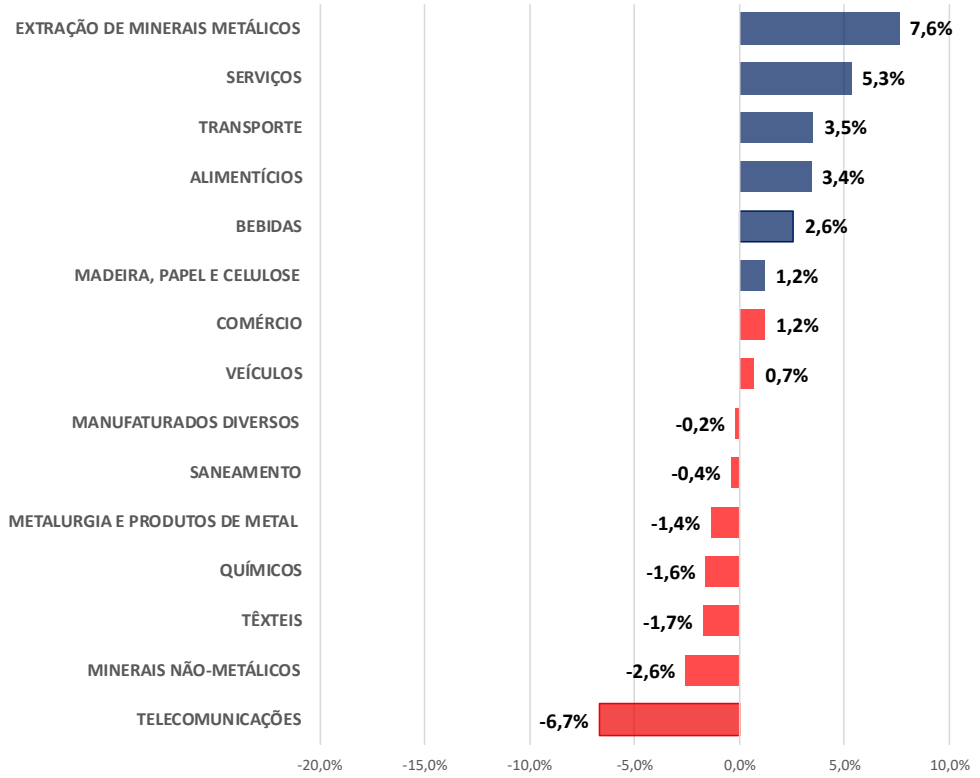
O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



** consumo do ramo / consumo total do mês em análise*

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviços, comercio e transporte registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de telecomunicações e minerais não-metálicos apresentam as maiores quedas até setembro.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês[10], enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modelas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em setembro/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	HIPER MATEUS	EMBASA
3º	MUFFATO	CAGECE
4º	SDB ALIMENTOS	VTAL PIE I5
5º	WMS SUPER	CASAN LIVRE
6º	ARTERIS LITORAL SUL	AGUAS DO PIAUI
7º	ZAFFARI	CORSAN
8º	HAPVIDA MATRIZ	BRADESCO
9º	AURIZ FOODS	HAPVIDA MATRIZ
10º	PROLOGIS DUTRA RJ II	CESAN

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em setembro/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	SABESP
4º	KLABIN PUMA	COMPESA
5º	BRASKEM	CBD
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
8º	SABESP	TELEFONICA
9º	ALUNORTE	VTAL PIE I5
10º	CSN SIDERURGIC	CORSAN

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	ESFERA COM
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	NC ENERGIA
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	ULTRAGAZ COM
5º	NC ENERGIA	RAIZEN POWER	GUD COM
6º	SOLENERGIAS	CPFL BRASIL VAREJISTA	SOLENERGIAS
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	SOLENERGIAS	MATRIX COM
8º	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE	EDP SMART
9º	ENGIE BR CVE	ESFERA COM	ECOM - V
10º	ENEL TRADING	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês

Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

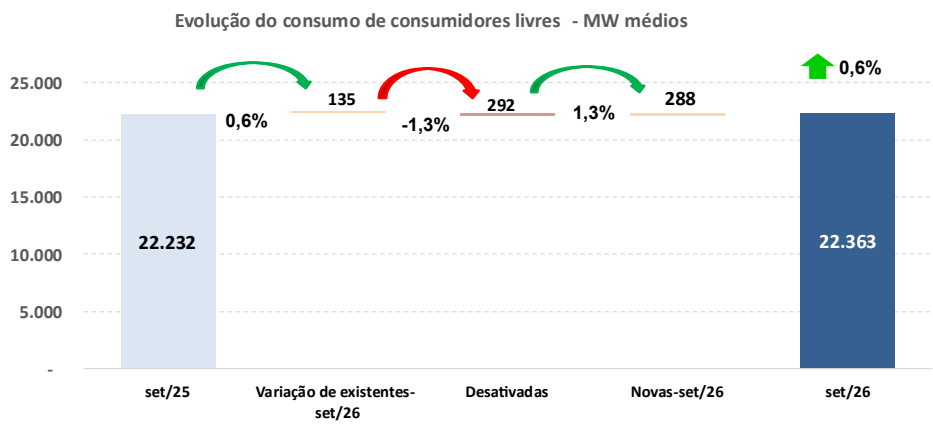


Gráfico 8 – Consumidores especiais

[10] A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 adota como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

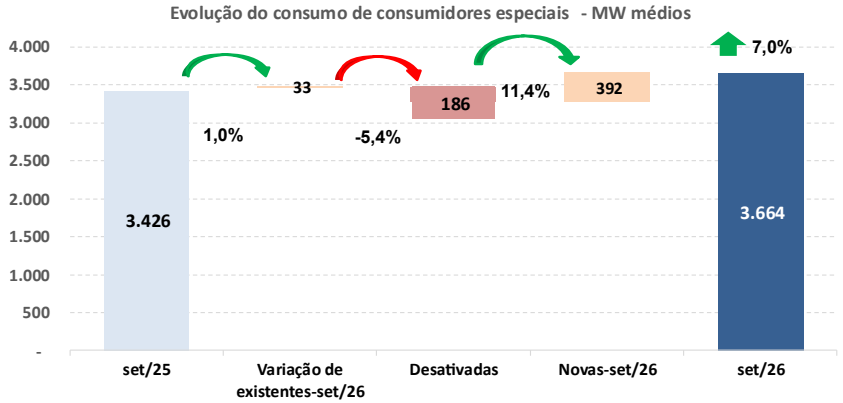
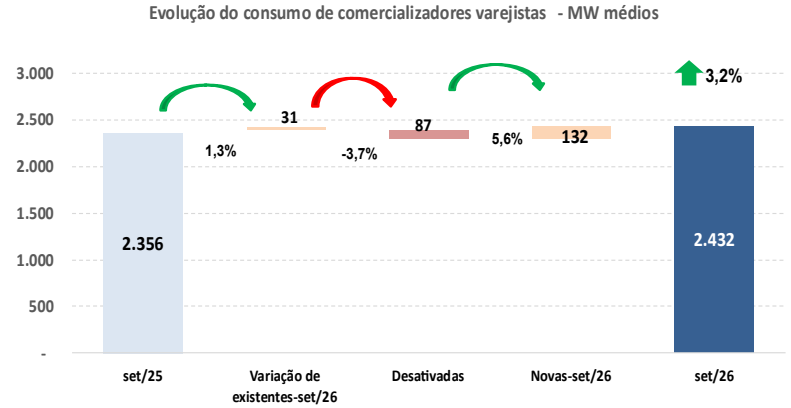
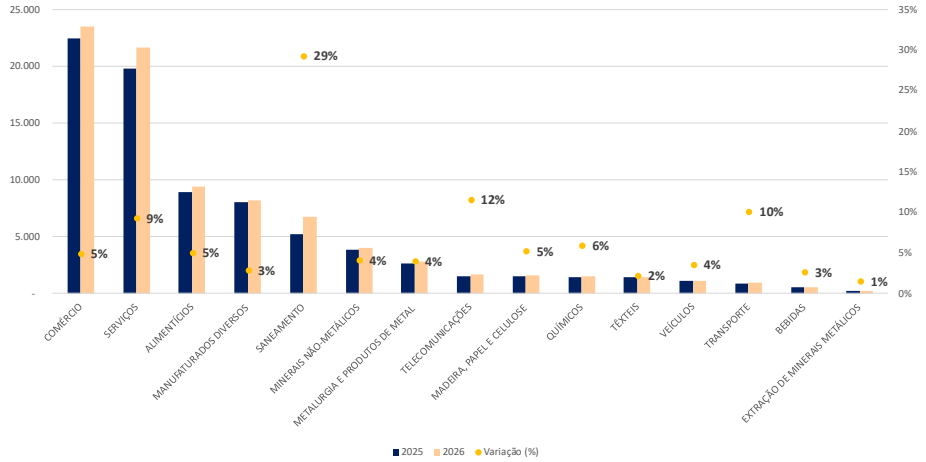


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas



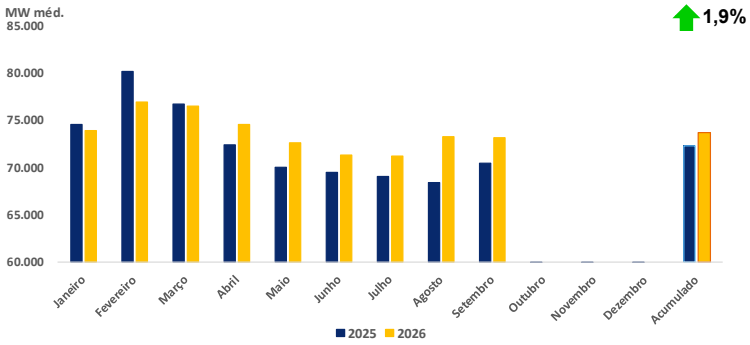
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento **(29%)**, seguido por telecomunicações **(12%)** e transporte **(10%)**.

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **1,9%**, enquanto nos últimos 12 meses houve aumento de **1,4%**.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

6. CONTRATOS

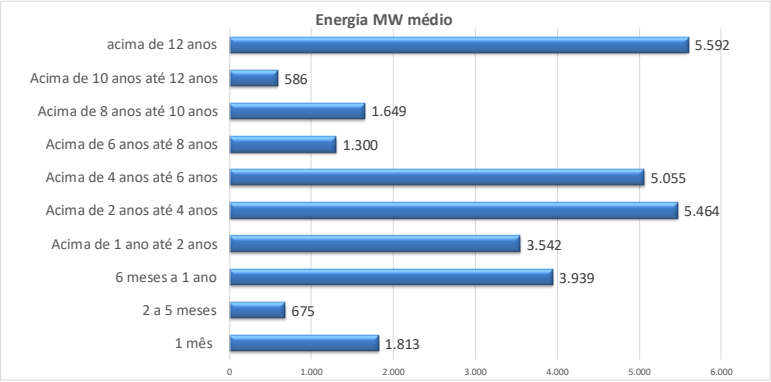
Foram transacionados cerca de **212.453 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.364	-	-	16	-	-	13	-	-	-	3.393
Comercializador	110.975	-	-	83	-	-	67	-	-	-	111.125
Consumidor Especial	3.911	-	-	96	-	-	77	-	-	-	4.084
Consumidor Livre	25.705	-	-	468	-	-	377	5	-	-	26.555
Distribuidor	-	13.417	16.034	856	4.718	5.434	760	1.974	2.120	-	45.314
Gerador	3.312	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.312
Produtor Independente	18.669	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.669
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**165.936**	**13.417**	**16.034**	**1.520**	**4.718**	**5.434**	**1.294**	**1.978**	**2.120**	**-**	**212.453**

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos[11] CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	AUREN	AUREN
4º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
5º	COPEL COM	COMERC ENERGIA SA
6º	ENEL TRADING	COPEL COM
7º	SERENA	SERENA
8º	CASA DOS VENTOS COM	CASA DOS VENTOS COM
9º	BTG PACTUAL SERTRADING	BTG PACTUAL SERTRADING
10º	EDP C	ENGIE BR COM

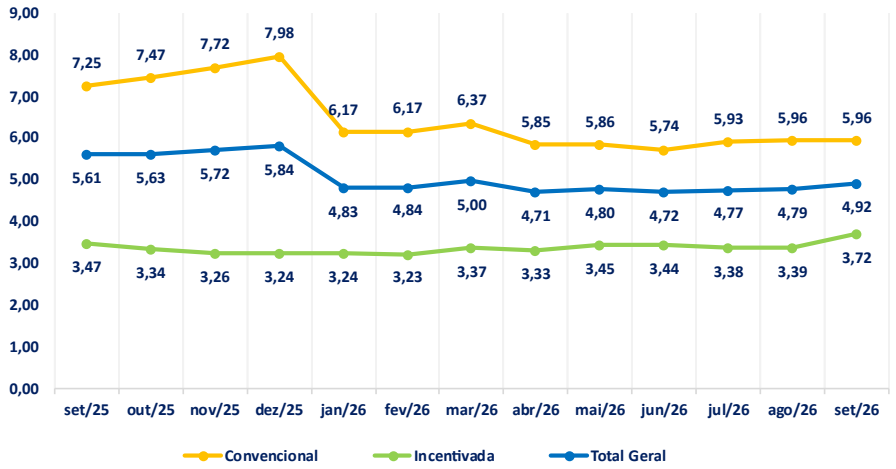
[11] **A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade



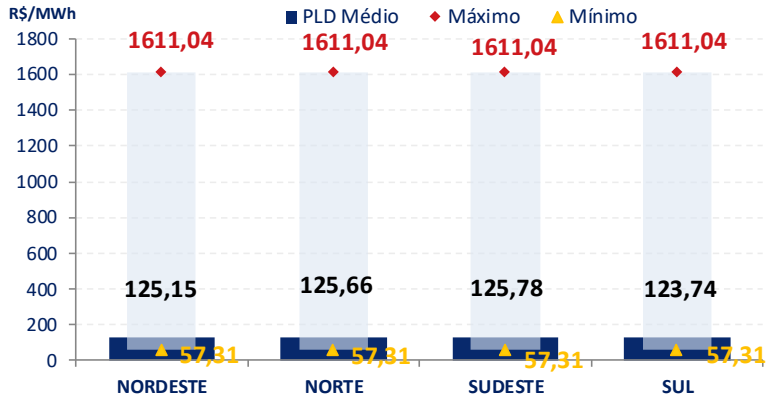
Comparado com o mês anterior (agosto/2026), o índice apresenta aumento de **2,9%.** Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (setembro/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-12,3%.**

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R$ 1,951 bilhões** correspondentes a **19.100 MW médios**, que representa **26,1%** do consumo.

O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-1,55%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R$125,08** em setembro de 2026.

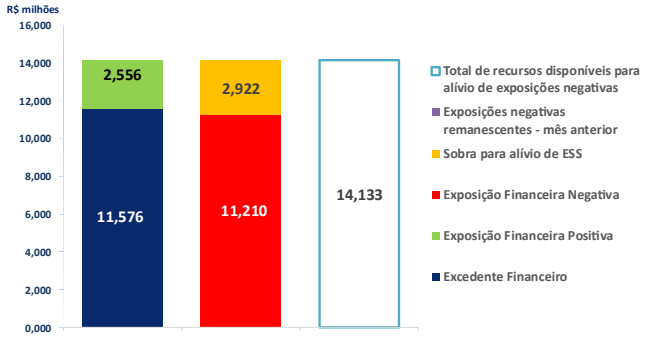
Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R$ 312,99 milhões**), **84,7%** (R$ 265,08 milhões) foi devido a restrição de operação, **6,3%** (R$ 19,80 milhões) de suporte de reativo, **4,3%** (R$ 13,53 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **2,5%** (R$ 7,92 milhões) de importação, **0,7%** (R$ 2,15 milhões) de resposta da demanda disponibilidade, **0,6%** (R$ 1,79 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox, **0,3%** (R$ 1,07 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo, **0,3%** (R$ 1,00 milhões) de segurança energética e **0,2%** (R$ 0,65 milhões) de resposta da demanda. Houve **R$ 306,51 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

set/26	%	R$ milhões
Total de Encargos		**312,99**
Consumo		**1,07**
Deslocamento Hidráulico Consumo	0,3%	1,07
Outros Serviços Ancilares Consumo	0,0%	0,00
Geração		**307,33**
Restrição de Operação	84,7%	265,08
Segurança Energética	0,3%	1,00
Suporte de Reativo	6,3%	19,80
Outros Serviços Ancilares Geração	0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração	4,3%	13,53
Reserva de Potência Operativa	0,0%	0,00
Importação	2,5%	7,92
Demais encargos		**4,59**
Resposta da Demanda	0,2%	0,65
Resposta da Demanda Disponibilidade	0,7%	2,15
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox	0,6%	1,79
Montante de Encargos Aliviados		**306,51**
Total de Encargos Pago		**6,97**

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.378 agentes totalizou **R$ 2,593 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R$ 2,101 bilhões**, e os valores não pagos somaram **R$ 491,55 milhões**.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 12 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em setembro de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	set/26
Liquidação no MCP (m-2)	R$ 359.633.618,86
Total de Pagamentos aos Geradores	R$ 1.249.846.541,46
Fundo de garantia	R$ 104.808.310,98
Encargo	R$ 879.546.308,79
Saldo CONER	R$ 118.071.307,50

Proinfa:

- ✓ 958 MW médios gerados
- ✓ 1.123 MW médios de garantia física
- ✓ 1.294 MW médios em contratos

Cotas:

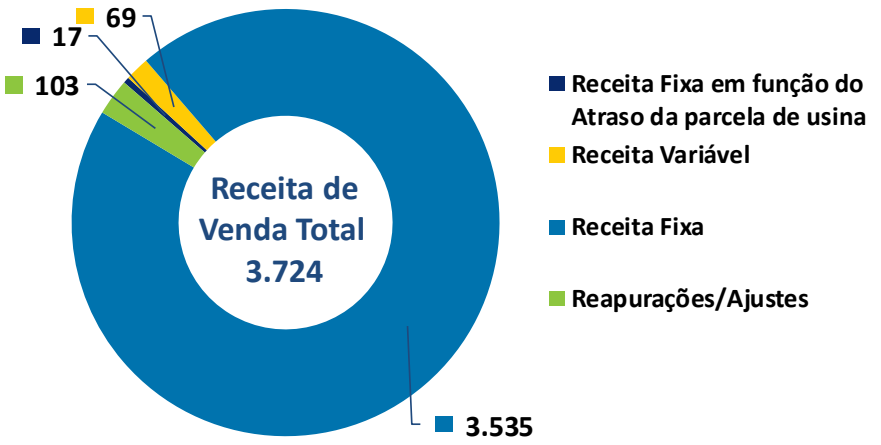
- ✓ R$ 407,18 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R$ 802,40 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é **R$ 290,12**.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

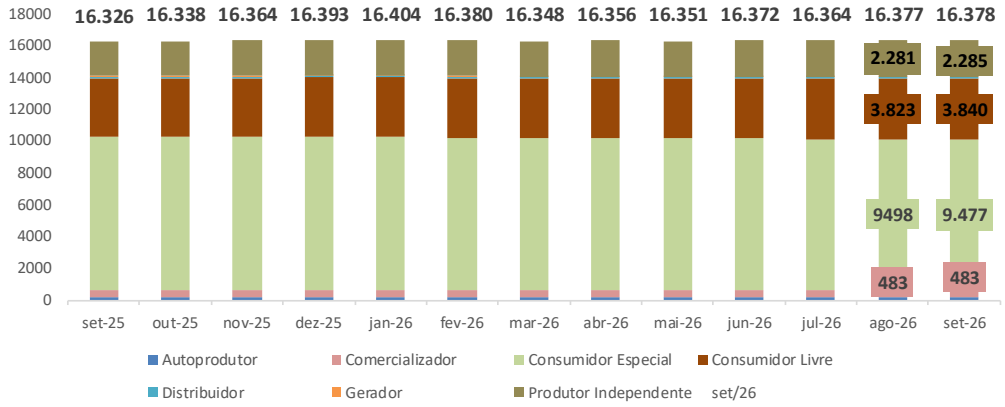
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R$)



11. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **0,3%** em relação a setembro de 2025, com um total de 52 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 3,9%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 2,0% e o de agentes comercializadores caiu 0,8%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS

Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV –** Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear

Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.: dias úteis**

12. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.